

## TEXTO PARA A EXPOSIÇÃO DE PINTURAS IARA ZIPPIN - GALERIA GRAVURA

*Louis-Bertrand Castel (1688 - 1751) disse que «o jogo de cores podia agradar a visão como a música a audição».*

Seu profundo conhecimento das técnicas e cores o levou a descoberta surpreendente de que O PRETO É UMA ABUNDÂNCIA DE CORES. Mais ainda, de que “tudo vem do preto para perder-se no branco». esta citação está no livro Olhar, escutar, ler de Claude Lévi-Strauss.

Os trabalhos da Iara para esta exposição são exatamente assim. Ela trabalha o preto sobre a superfície branca e as cores vão crescendo gradativamente sobre o preto.

Iara vem tecendo seu caminho com vagar e dedicação. Seu trabalho evoluiu muito ao longo dos anos. Sua pintura "abstrata" tem forma. Se olharmos bem suas telas, podemos perceber ainda pequenos fragmentos que nos levam direto aos seus primeiros trabalhos, quando o tema era os casarios, as fachadas, as alusões arquitetônicas. Aos poucos foi abandonado o tema inicial, simplificando a forma. Agora a superfície ganha cores vivas.

Iara trabalha de forma sistemática e focada na busca de resultado. Há um dado novo para esta mostra. A disposição das telas na parede oferece outro arranjo. Ao dispor simultaneamente vários tamanhos e cores de telas como se uma só fosse, ela dá mais graça e ritmo a sua composição.

A arte deve surpreender. E, ao olhar este belo conjunto, lembre-se novamente de Castel quando disse: “A COR BRILHA NO REPOUSO”.

Eu os convido a olhar e sonhar.

*Lou Borghetti*

2014